

ANALISTA DE COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-REPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Bate-papo é telepatia

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar. Ou, no máximo, à distância, por telefone, no fim do dia, para contar as últimas, falar mal dos outros ou se indignar com os preços do chuchu e o resultado do futebol.

Por cartas não se batia papo: no máximo, trocavam-se correspondências, impressões, declarações, notícias da vida. As respostas demoravam dias, semanas, meses. Poesia agônica. Extravios. Grandes verdades e mentiras.

A internet e o *e-mail* mudaram o ritmo: a troca de mensagens mais rápida logo permitiu que as “cartas” pudessem ser curtas, tão curtas quanto frases, tão diretas quanto falas, tão sucintas quanto uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição.

Ou, mesmo, o vazio, reticente. [...]

Foi no ambiente de *e-mails* que surgiram os primeiros bate-papos eletrônicos exclusivamente textuais, em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais.

As novas senhoras da mensagem eram palavras divorciadas de entonação e de expressão, com alto grau de ambiguidade, mas com intensidade e frequência ilimitadas: a qualquer hora do dia inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa. [...]

Mas é nas ferramentas de conversa instantânea das redes sociais (e também nos torpedos de celular) que, creio, está acontecendo o fenômeno mais interessante e surpreendente das comunicações interpessoais dos dias de hoje. Certas trocas de informação, principalmente entre duas pessoas, estão se transformando, na prática, em formas concretas de telepatia.

Não que ocorra a transmissão direta de pensamento, energética, via moléculas de ar, entre dois cérebros emissores de ondas. É mais uma telepatia *lato sensu* e aleatória, no sentido de que a probabilidade de o conteúdo transmitido ser semelhante ao fluxo de pensamento naquela troca sequencial de informações é altíssima.

Pois, nessas horas, a velocidade frenética com que se escreve o que vai à mente não deixa muito espaço para elaboração, censura, reflexão, autoexames ou juízos de causa-efeito.

O superego fica assim sufocado e o inconsciente começa a surgir em torrente, a despeito da vontade do emissor. Este se vê engendrado numa espécie de fusão com o outro, que se verte num espelho invisível, e vice-versa, quando o caminho for de mão dupla confessional.

Assim, vidas inteiras, segredos íntimos, pensamentos transcendentais, temores de momento, impulsos inesperados, *insights* são comercializados em poucos minutos, entre pessoas que mal se conhecem. O ritmo é muito semelhante ao da associação livre de ideias, só que o intuito expresso não é o de uma sessão de análise nem de um processo formal de escrita instantânea.

Não é estética, não é arte, que se busca, embora ela possa estar presente na malha egoica obsessiva e narcisista que ali se estabelece. É apenas uma vontade de conversar convertida em espanto, tempestade, revelação.

A sensação após essas catarses repentinas (às vezes em série) é de um alívio alienado de si: é possível até que o emissor sequer se lembre da maioria das coisas que disse ou para quantas pessoas, e que o mesmo ocorra com o receptor.

Se o mesmo estiver numa vibração igual, produzem-se verdadeiros milagres de aconselhamento e fenômenos epifânicos. [...]

BLOCH, Arnaldo. Bate-papo é telepatia. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2º Caderno. 09 jun. 2012, p.10. Adaptado.

1

O texto provoca reflexão acerca do sentido de telepatia.

No texto, o conceito de telepatia

- (A) supõe uma rapidez de escrita que facilita a suspensão da censura sobre o que se escreve.
- (B) promove a comercialização dos textos produzidos, principalmente nas redes sociais.
- (C) é uma manifestação egoica de sujeitos que ignoram a outra pessoa.
- (D) envolve a possibilidade de sufocamento do superego do receptor.
- (E) aproxima-se da troca imediata de pensamento, sem palavras.

2

O texto faz uma distinção entre **cartas** e **conversas em redes sociais**, no sentido de que, entre outras características, cada um desses meios, respectivamente, apresenta

- (A) conteúdo informacional; conteúdo confessional
- (B) rapidez de divulgação; lentidão na divulgação
- (C) anonimato do emissor; comprometimento do emissor
- (D) formalidade entre interlocutores; informalidade entre interlocutores
- (E) multiplicidade de receptores; individualização do receptor

3

É comum que palavras sejam empregadas fora de seu sentido usual.

O seguinte trecho traz uma palavra que costuma ser usada com entidade humana, mas que foi empregada com entidade inanimada:

- (A) “Antes do advento da internet” (l. 1)
- (B) “Foi no ambiente de *e-mails*” (l. 20)
- (C) “palavras divorciadas de entonação” (l. 24-25)
- (D) “está acontecendo o fenômeno mais interessante” (l. 32-33)
- (E) “são comerciados em poucos minutos” (l. 57-58)

4

Dentre os trechos transcritos abaixo, qual deles apresenta, no texto, uma gradação decrescente?

- (A) “em visitas e encontros de corpo e voz presentes” (l. 3)
- (B) “dias, semanas, meses” (l. 11-12)
- (C) “uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição” (l. 17-18)
- (D) “em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais” (l. 22-23)
- (E) “inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa” (l. 27-29)

5

Considere a pontuação empregada no trecho transcrito do texto. (l. 1-5)

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar.

Tal trecho está reescrito, sem alteração do sentido e de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Antes do advento da internet, “bate-papo” significava: conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Isso podia se dar com um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (B) “Bate-papo” significava, antes do advento da internet, conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Por exemplo: um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (C) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes: um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar, antes do advento da internet.
- (D) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes, antes do advento da internet; um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar.
- (E) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, antes do advento da internet, em visitas e encontros de corpo e voz presentes – um casal de mãos dadas na rua – uma discussão animada de bar.

6

O pronome **se**, em relação ao verbo, desempenha o mesmo papel que se verifica em “se indignar” (l. 7) em

- (A) “trocavam-se” (l. 9-10)
- (B) “inicia-se” (l. 27)
- (C) “continua-se” (l. 28)
- (D) “com que se escreve” (l. 45-46)
- (E) “se lembre” (l. 70)

7

No texto, a expressão **às vezes** (l. 68-69) apresenta o sinal indicativo de crase.

Na seguinte frase, o **a** deveria também apresentar esse sinal:

- (A) A partir de hoje, não quero enviar mais mensagem de texto.
- (B) Ele pediu a todos os funcionários que enviassem notícias por *e-mail*.
- (C) Os jovens postam mensagem em redes sociais a mais de cem pessoas.
- (D) Podem-se trocar mensagens a vontade, mas não existe muita segurança.
- (E) Quero que a empresa tome medidas sobre trocas de mensagens dos funcionários.

8

O verbo que está conjugado no mesmo tempo e modo de **for**, como no trecho “quando o caminho **for** de mão dupla confessional” (l. 53-54) é

- (A) reouve
- (B) esteja
- (C) punha
- (D) tiver
- (E) propor

9

Abaixo estão destacadas algumas palavras retiradas do texto.

Em que frase a palavra é empregada mantendo tanto o sentido quanto a classe de palavra?

- (A) “**logo** permitiu” (l. 15) – **Logo** que o médico o liberou, ele foi trabalhar.
- (B) “com **alto** grau” (l. 25) – Os meninos riram **alto** quando ouviram a piada.
- (C) “**mal** se conhecem” (l. 58) – **Mal** o amigo chegou, ele saiu.
- (D) “é possível **até**” (l. 70) – Ele procurou na mesa **até** que encontrou o documento perdido.
- (E) “o **mesmo** ocorra” (l. 72) – No restaurante, ele pediu um bom prato, e o amigo pediu o **mesmo**.

10

De acordo com a norma-padrão o pronome **se** pode ser deslocado para depois do verbo destacado em:

- (A) “não se **batia** papo” (l. 9)
- (B) “estão se **transformando**” (l. 35-36)
- (C) “que se **escreve**” (l. 46)
- (D) “mal se **conhecem**” (l. 58)
- (E) “sequer se **lembre**” (l. 70)

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text I

Preparation, the Key to Petrochemical Fire Safety

By Paul Frankland
International Fire Protection Magazine

Having the right equipment in place to detect and suppress a petrochemical fire is essential, but so is having well thought out emergency preparedness plans, being in a position to ensure fast response, and having effective incident control.

The response in the first few minutes to a petrochemical fire is critical to the final outcome, as anyone who has ever found themselves in that unenviable position will tell you. The fact of the matter is that irrespective of how sophisticated the detection and fire suppression installations, nothing will make up for a lack of emergency preparedness, inadequate training or poorly implemented incident management. The golden rule when preparing for such an emergency is: assume nothing and test everything.

Risk assessments for petrochemical plants, indeed for any high-hazard site, should not be limited to what might be described as "internal" fire safety threats and challenges. If evidence is needed of this, it is necessary only to look at what happened at the Fukushima nuclear power plant in Japan where the disaster was triggered by an offshore earthquake and tsunami. In the current uncertain international climate, the risk assessor also has to consider the very real prospect of acts of terrorism aimed at headline-grabbing mass destruction of property and lives.

None of this, of course, lessens the need to provide the most effective detection, alarm and suppression equipment. This will probably take the form of fixed equipment providing primary around-the-clock protection for such structures as cone roof tanks; open-top floating roof tanks; covered floating roof tanks; horizontal tanks; bunds, and spill grounds. However, it cannot be overstressed that, potentially, all of this equipment is itself at risk in the event of an explosion.

While petrochemical fires are, thankfully, not everyday occurrences, when they do occur the consequences can be economically and environmentally devastating, as well as being seriously life-threatening on a significant scale. So it is essential for petrochemical workers to keep a higher attention level so that they do not risk being faced with the prospect. More time and energy needs to be devoted to implementing sustainable measures that will reduce or eliminate the risk of fire. Certainly,

this means workers must do their job according to stricter rules at all times: performing both passive and active fire protection measures daily, devising and implementing fully integrated emergency and disaster management plans, and most importantly, seeing fire engineering as a dynamic and indispensable business continuity process.

Available at: <<http://www.mdmpublishing.com/mdmmagazines/magazineifp/newsview/191/preparation-the-key-to-petrochemical-fire-safety>>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

11

In Text I, it becomes clear that in order to detect and suppress a petrochemical fire, it

- (A) is most important to have well thought out emergency preparedness plans.
- (B) is not enough to have the right equipment in place.
- (C) is only necessary to possess an effective incident control.
- (D) will never be necessary to ensure fast response to the incident.
- (E) will be only crucial to be properly equipped to face the fire.

12

In Text I, the particle **so** (line 2) means

- (A) however
- (B) if
- (C) also
- (D) neither
- (E) although

13

In Text I, the word/expression in **boldface** type is similar to the one in *italics* in

- (A) **outcome** (line 7) - *drawn*
- (B) **unenviable** (line 9) - *enjoyable*
- (C) **irrespective of** (line 10) - *in spite of*
- (D) **make up for** (lines 11-12) - *turn into*
- (E) **assume** (line 15) - *perform*

14

In Text I, the author mentions **Fukushima** (line 21) in order to

- (A) give an example of inadequate management when dealing with tsunamis.
- (B) alert that dangers of accidents may also be caused by external factors.
- (C) point out that the world has not been prepared for the risks of acts of terrorism.
- (D) state that threats and challenges are always originated inside the site.
- (E) exemplify that very high risks come from offshore accidents.

15

In Text I, the word **do** in the fragments: “when they **do** occur” (line 38); “they **do** not risk being faced” (lines 43-44) and “workers must **do** their job” (line 47) respectively, fulfill the role of

- (A) emphasis, auxiliary verb and main verb
- (B) auxiliary in the two first instances and modal in the third
- (C) modal, main verb and auxiliary verb
- (D) main verb, emphasis and modal
- (E) auxiliary, modal and emphasis

Text II

The Underwater Centre secures its biggest ever contract – worth \$1.3million - to train Russian saturation divers

Your Oil and Gas News Magazine

The world's leading commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility, based in the Scottish Highlands and Australia, has secured its biggest ever contract – worth US\$ 1.3 million – to train Russian saturation divers. The award cements its reputation as a major service provider for the growing worldwide oil and gas industry.

The men, already experienced air divers, were trained on saturation procedures and techniques and will receive the Australian Diver Accreditation Scheme (ADAS) and the Closed Bell certification. More advanced than the ADAS, the Closed Bell is the certification appropriate to deep water dives of 60 meters / 200 feet, using a trimix tank with 16 percent oxygen (O2).

During the training, divers lived in a chamber for up to 28 days, which was pressurized to the same pressure of the sea, exactly at the depth that they will be working at. Living and working at pressure mean that they can be transported quickly and efficiently to the work site under the water without decompression stops, allowing divers to work in much greater depths and for much longer periods of time.

MRTS Managing Director Alexander Kolikov said: “Oil and gas firms in Russia are currently facing a skills shortage due to the rapidly increasing amount of exploration work underway at the moment. By investing in the training of our divers in saturation diving, we are addressing this need for experts in maintenance and repair activities vital to maintaining Russia’s subsea infrastructure.”

Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre said: “We were delighted when MRTS chose The Underwater Centre to train its divers in saturation diving, and I think this is testament to the hard work we have been putting in to ensure our reputation as a world-class training facility.

Available at: <http://www.youroilandgasnews.com/news_item.php?newsID=79107>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

16

In Text II, the possessive pronoun **its** (line 6) refers to

- (A) commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility (lines 1-2)
- (B) Scottish Highlands and Australia (line 3)
- (C) biggest ever contract (line 4)
- (D) Russian saturation divers (line 5)
- (E) oil and gas industry (line 7)

17

In Text II, when the author states that the divers completed an air course prior to the saturation diver training, he means that

- (A) the air course was a priority.
- (B) the air course took place before the saturation diver course.
- (C) the saturation diver course was a priority.
- (D) the saturation diver course took place before the air course.
- (E) both training courses took place at the same time.

18

About the training, it is stated in Text II that

- (A) the divers’ learning period goes beyond 28 days.
- (B) the divers get ready to work in greater depths underwater without decompression stops.
- (C) the divers become familiar with pressure which permits them to live well on the surface.
- (D) living and working at pressure could be detrimental to the divers’ health.
- (E) the constant decompression stops are essential for the divers’ transportation to the work site.

19

In Text II, Director Kolikov explains that the

- (A) divers are facing a skills shortage and difficulties to improve deepwater activities infrastructure.
- (B) Russia now faces a decline in the demand for oil and gas and a proportional decline in the number of divers.
- (C) Russia now faces an increase in the demand for oil and gas and an increase in the number of divers who are out of a job.
- (D) any kind of diving training, not just saturation diving, is necessary for maintenance and repair activities.
- (E) training of saturation divers is the key investment to preserve the infrastructure of the country’s deepwater oil and gas activities.

20

In Text II, Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre, is

- (A) uptight, because he believed the MRTS should have chosen the Fort William Centre to offer the training.
- (B) worried about the responsibility the MRTS assigned to the Fort William Centre.
- (C) amused, because the MRTS is inclined to choose the Underwater Centre to train its divers in saturation diving.
- (D) elated, because the MRTS recognized the good work the Underwater Centre had been performing as technical skills educators and assigned the saturation diving training to the Fort William Centre.
- (E) disappointed, because the MRTS did not choose the air divers to be the official training facility for the Fort William Centre.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Envases sí, envases no....

Por Natalia Lovecchio, partner y responsable de FMCG (Fast Moving Consumer Goods) de Loop Business Innovation

La mayor parte de los residuos que producimos están asociados a los envases de alimentos, bebidas y artículos de limpieza por lo que muchas marcas han comenzado a trabajar en la posibilidad de disminuir su impacto medioambiental.

Son conocidos los avances en el desarrollo de nuevos tipos de packaging, más respetuosos con el medio ambiente. Cada vez hay más iniciativas, productos y proyectos que utilizan envases con materiales reciclados e incluso de materiales naturales. Por ejemplo nuevos packagings para líquidos que utilizan 66% menos cantidad de plástico gracias a su exterior de fibras naturales prensadas. Propongo reflexionar sobre otra manera de enfrentar el tema: la venta a granel.

La venta a granel viene aumentando su presencia en grandes superficies donde convive con productos envasados de diferentes niveles de "premiumidad". La cadena Alcampo por ejemplo, hace tiempo que viene trabajando en este sentido, y de hecho, sus zonas de compras a granel son cada vez más populares.

A las marcas y distribuidores les cuesta aceptar esta tendencia, pero los consumidores venimos comprando de esta manera desde siempre. ¿Quién no ha comprado té o especies en un mercado? ¿Ha visitado las tiendas de venta de vino a granel? ¿Conoce las tiendas de comercio justo donde puedes comprar productos tan diferentes como café o detergente a granel?

Lo cierto es que aún no aparecen iniciativas que aúnen diferentes tipos de productos y procedencias. Quizá In.gredients, sea una de las primeras iniciativas de tienda zero packaging. La idea consiste en llevar tus propios envases: botella para la leche, huevera, bolsas de tela para frutas y verduras, bote para gel de baño. Por el momento es sólo un proyecto desarrollado en EEUU próximo a su lanzamiento. Cuando inaugure, será la primera tienda de comestibles libre de residuos provocado por los envases.

Lo interesante de analizar es cómo impactan éstas nuevas experiencias de consumo a las marcas. Actualmente es el envase el que identifica el contenido con una marca determinada. ¿Qué pasaría si el envase desaparece? ¿Están preparadas las marcas para vender sus productos a granel?

Disponible en: <<http://www.revistaesposible.org/envases-si-envases-no>>. Acceso en: 22 jun. 2012. Adaptado.

11

En lo que se refiere al impacto en el medio ambiente, la lectura del primer párrafo del Texto I demuestra que

- (A) el impacto ambiental solo puede disminuir desde la concienciación de los consumidores de alimentos, bebidas y artículos de limpieza.
- (B) la gran mayoría de las marcas es culpable de los problemas que sufre el medio ambiente.
- (C) las marcas se han dado cuenta de los problemas que ellas mismas causan a su entorno.
- (D) los problemas ambientales ocurren debido al poco cuidado que tienen los empresarios con la calidad de sus productos.
- (E) algunas marcas ya consideran minimizar los perjuicios ambientales ocasionados por los envases.

12

La introducción del 4º párrafo del Texto I se construye por medio de la presentación de ideas

- (A) comparativas
- (B) complementares
- (C) contrapuestas
- (D) consecutivas
- (E) similares

13

Natalia Lovecchio discute en el Texto I el (la)

- (A) impacto desastroso ocasionado por los envases no ecológicos.
- (B) problema de los residuos producidos por la sociedad contemporánea.
- (C) intensa dependencia entre las marcas y los envases que las identifican.
- (D) necesidad de concienciación acerca de los productos químicos.
- (E) problemática de la higiene de los productos vendidos a granel.

14

El Texto I es predominantemente argumentativo.

Una estrategia típica que confirma dicha afirmación es el (la)

- (A) uso de la 1ª persona del singular
- (B) uso de tópicos y lugares comunes
- (C) trasgresión como argumento irónico
- (D) oposición entre pretérito perfecto y pretérito imperfecto
- (E) no ocurrencia de situaciones pragmáticas

15

El término **Quizá** (línea 32) aporta al Texto I un sentido de

- (A) adversidad
- (B) autenticidad
- (C) concesión
- (D) duda
- (E) tiempo

Texto II

El claxon a modo de ¿timbre?

Madrid nunca duerme, por ello a veces descansar se torna casi en una misión imposible.

Si al ritmo acelerado de la ciudad, le sumas la mala educación de tus vecinos y algunas de sus prácticas más molestas, puedes volverte completamente loca, sobretodo en verano, cuando todas las ventanas están abiertas de par en par y el ruido de la calle se percibe con más claridad que nunca.

Entre mis vecinos, aparte de poner la música para todo el barrio, hablarse a gritos de ventana a ventana o pegar portazos que asustan a cualquiera que ande desprevenido, últimamente se estila una nueva modalidad de comunicación entre ciertos sujetos cuyo uso sirve, sobre todo, para avisar de su presencia a esa persona con la que han quedado y aún no ha bajado de casa: el maldito claxon de los coches.

Así, cada vez que un coche entra en la calle, comienza a pitar desesperadamente hasta que la otra parte interesada se asoma y le grita que ya baja o directamente se presenta en el punto de encuentro.

Lo mejor de todo es que parece ser un método sin restricciones, válido para cualquier horario: Y es que da lo mismo que sean las tres de la tarde, que las diez de la mañana o, peor aún, las tres y pico de la madrugada.

Debe ser que, aparte de desconocer la existencia del timbre, no han descubierto aún la socorrida llamada perdida al móvil, que normalmente tiene el mismo significado: "ya he llegado" (a donde sea).

Disponible en: <<http://es-para.blogspot.com.br/2009/08/el-claxon-modo-de-timbre>>.html. Acceso en: 24 jun. 2012. Adaptado.

16

El pronombre **le** (línea 3 – Texto II) retoma la palabra / locución:

- (A) ritmo acelerado (línea 3)
- (B) ciudad (línea 3)
- (C) mala educación (líneas 3-4)
- (D) sus prácticas (línea 4)
- (E) vecinos (línea 9)

17

Tomando en cuenta el contexto del Texto II, se infiere que el sentido que más se adecua al término **portazos** (línea 11) es:

- (A) Derrota de un adversario en una disputa.
- (B) Fachada principal de los edificios suntuosos.
- (C) Ordenación de las piezas de cada edificio.
- (D) Agujero o abertura que sirve para entrar y salir por él.
- (E) Golpe recio que se da con la puerta.

18

En el último párrafo, en la conclusión del Texto II, se identifican marcas explícitas de

- (A) inverosimilitud
- (B) ironía
- (C) metalenguaje
- (D) modalización
- (E) paradoja

19

Entre los hábitos específicos de los vecinos del enunciador del Texto II **NO** se incluye

- (A) escuchar música alta.
- (B) abrir las ventanas de par en par.
- (C) hablar con otro vecino a voces.
- (D) sonar la bocina de los coches como aviso.
- (E) golpear fuertemente las puertas.

20

Comparando los Textos I y II, se constata que los dos

- (A) se basan en una investigación científica.
- (B) se refieren a la realidad de España.
- (C) presentan autores expertos en los respectivos temas.
- (D) tienen ambos enunciadores mujeres.
- (E) tratan de temas restrictos a realidades locales.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 21 e 22.

Considere o ar como sendo um gás ideal, devendo obedecer à seguinte equação de estado: $P.V = n.R.T$, onde P é a pressão do ar, V é o volume que o ar ocupa, n é o número de mols de ar, T é a temperatura absoluta do ar (em kelvin) e R é a constante dos gases ideais.

21

Os pneus de um automóvel são calibrados a 30,0 psi antes de uma viagem, quando o ar dentro deles se encontra a 27,0 °C. Após rodar alguns quilômetros, a temperatura do ar nos pneus aumenta para 67,0 °C.

Supondo-se que nenhum ar tenha vazado dos pneus e que o volume deles não tenha variado, a pressão do ar submetido a essa nova temperatura, em psi, é, aproximadamente,

- (A) 12,1
- (B) 26,5
- (C) 34,0
- (D) 40,0
- (E) 74,4

Dado
0 °C = 273 K

22

Um volume de 120 mL de ar encontra-se em equilíbrio termodinâmico dentro de uma seringa tampada, onde a pressão e a temperatura são 1,00 atm e 27 °C. Movimenta-se então o êmbolo da seringa, e o ar encontra um novo equilíbrio a 1,65 atm e a 57,0 °C.

Qual é, aproximadamente, em mL, o volume ocupado pelo ar após atingir o novo equilíbrio, supondo-se que não houve vazamento de ar?

- (A) 30,0
- (B) 41,3
- (C) 60,0
- (D) 72,7
- (E) 80,0

Dado
0 °C = 273 K

23

A presença de matéria entre o sol e a Terra é desprezível. Pode-se dizer, portanto, que o calor do sol chega à Terra através do vácuo.

Sendo assim, a transferência de calor entre o sol e a Terra ocorre por

- (A) condução
- (B) convecção
- (C) irradiação
- (D) difração
- (E) refração

24

Nas atividades cotidianas, é comum que se confundam os conceitos de temperatura e calor. Dentro do campo da Física, entretanto, esses conceitos são muito bem definidos. Assim é que, de acordo com a Física Clássica,

- (A) calor é a energia trocada entre dois corpos que possuem temperaturas diferentes.
- (B) calor é a quantidade de calorías que um corpo possui.
- (C) calor e temperatura são duas medidas que expressam o mesmo fenômeno físico.
- (D) temperatura é a quantidade de calorías que um corpo possui.
- (E) temperatura é a medida da força de ligação das moléculas de um corpo.

25

Um laboratório necessitava medir com precisão a temperatura de um experimento. Para isso, mandou-se construir um termômetro de bulbo com uma escala personalizada X. Nessa escala, 0 °X correspondia à menor temperatura do experimento, que era de 120 °C, e 100 °X correspondia à maior temperatura do experimento, que era de 150 °C.

Qual é, aproximadamente, em °X, o valor da temperatura na escala X que corresponderia a 0 °C?

- (A) -25
- (B) -120
- (C) -180
- (D) -200
- (E) -400

26

Sejam M , N e P os conjuntos definidos por $M = \{x \in \mathbb{Z} / x \text{ é múltiplo de } 3\}$, $N = \{x \in \mathbb{Z} / x \text{ é múltiplo de } 6\}$ e $P = M \cap \bar{N}$, onde \bar{N} indica o complementar do conjunto N no conjunto universo \mathbb{Z} .

Se $x \in P$, então qual é o resto da divisão de x por 6?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 5

27

Considere as funções $f: \mathbb{R} \rightarrow [5, +\infty)$ e $g: [1, +\infty) \rightarrow \mathbb{R}$, definidas por $f(x) = x^2 + 5$ e $g(x) = \sqrt{x-1}$.

Se $x \in [5, +\infty)$, então $g(f(x))$ é igual a

- (A) $\sqrt{x^2 + 4}$
- (B) $\sqrt{x^2 - 4}$
- (C) $x + 2$
- (D) $|x| + 2$
- (E) $x + 4$

28

Se a e b são números reais positivos tais que

$$2 < \log_3(a) - \log_3(b) < 3,$$

então o número real $\frac{b}{a}$ pertence ao intervalo real

(A) $\left(0, \frac{1}{27}\right)$

(B) $\left(\frac{1}{9}, \frac{1}{6}\right)$

(C) $\left(\frac{1}{27}, \frac{1}{9}\right)$

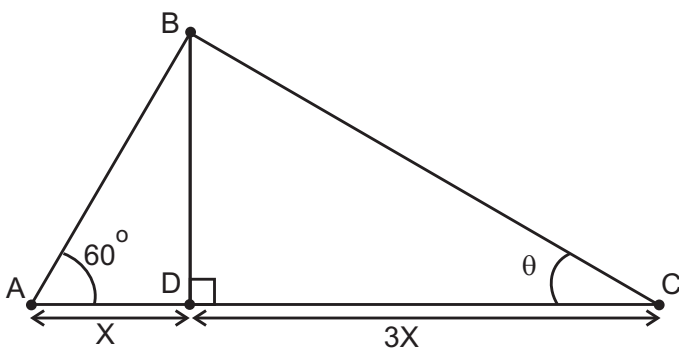
(D) (6, 9)

(E) (9, 27)

29

A Figura mostra quatro pontos: A, B, C e D. Eles possuem as seguintes propriedades:

- Os pontos A, D e C são colineares;
- O triângulo formado pelos pontos B, D e C é retângulo em D;
- A distância entre os pontos D e C é igual ao triplo da distância entre os pontos A e D;
- $\hat{A} = 60^\circ$
- $\hat{C} = \theta$



Qual é o valor do ângulo θ ?

(A) 45°

(B) 30°

(C) 20°

(D) 15°

(E) 10°

30

O preço de um produto sofreu três aumentos consecutivos: um de 10% em janeiro, outro de 15% em fevereiro e um último de 10% em março.

Logo após o aumento de março, o preço do produto será maior do que o preço imediatamente anterior ao aumento de janeiro em

(A) 35%

(B) 39,15%

(C) 112,65%

(D) 135%

(E) 139,15%

31

Em janeiro de 2011, o estoque de uma empresa era formado por um determinado número de contêineres. Como resultado de um projeto de expansão permanente, em fevereiro de 2011 e nos meses seguintes, o estoque passou a receber 4 contêineres adicionais no início de cada mês. A fim de descrever a expansão acumulada do estoque, um analista anotou em um quadro, ao final de cada mês, o número total de contêineres que formavam o estoque até aquele momento. A soma dos doze números anotados pelo analista, relativos aos meses do ano de 2011, foi igual a 348.

Sendo assim, quantos contêineres formavam o estoque da empresa no final do mês de junho?

(A) 7

(B) 19

(C) 23

(D) 27

(E) 31

32

Uma empresa trabalha apenas com duas companhias de entrega expressa de correspondências: X e Y. A probabilidade de uma entrega expressa ser feita pela companhia X é de apenas $\frac{1}{7}$, uma vez que a companhia Y presta um serviço melhor.

Dadas duas entregas expressas quaisquer da referida empresa, qual é a probabilidade de uma delas ter sido feita pela companhia X e de a outra ter sido feita pela companhia Y?

(A) $\frac{1}{49}$

(B) $\frac{6}{49}$

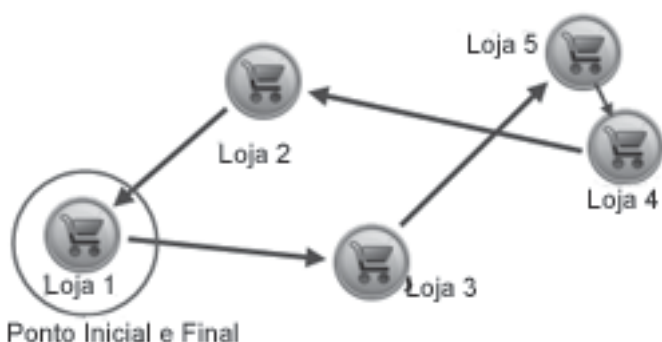
(C) $\frac{12}{49}$

(D) $\frac{1}{4}$

(E) $\frac{1}{2}$

33

Uma rede de supermercados possui 5 lojas no Estado do Rio de Janeiro. A fim de avaliar a logística do setor de distribuição e estoque no Estado, João precisará visitar todas as 5 lojas em um mesmo dia, passando, por cada uma delas, uma única vez. Ele precisará partir da loja 1, que é a matriz e, ao final das visitas, retornar a ela. João sabe que as lojas 4 e 5 são muito próximas, portanto, ele deverá visitá-las em sequência, mas não se decidiu ainda acerca de qual delas visitar primeiro. João está representando seus trajetos por meio de sequências numéricas formadas pelos números das lojas que irá visitar. A Figura abaixo mostra o trajeto a ser percorrido por João na sequência 1-3-5-4-2-1.



De quantas formas distintas João poderá visitar todas as 5 lojas da rede, de modo a cumprir as condições estabelecidas?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 12
- (D) 24
- (E) 120

34

Considerem-se os seguintes dados acerca de todos os homens e mulheres que compõem uma determinada população.

- A razão entre o número de homens e o número de mulheres é igual a $\frac{3}{2}$.
- A média aritmética das idades dos homens é igual a 60 anos.
- A média aritmética das idades das mulheres é igual a 50 anos.

Após a análise dos dados, conclui-se que a média aritmética das idades de todos os membros da população é

- (A) 55
- (B) 56
- (C) 57,5
- (D) 58
- (E) 59

35

Dois números naturais diferentes, N e M, são tais que $N + M = 36$. Quando N e M são escritos na base 5, tem-se que $N = (xy)_5$ e $M = (yx)_5$, para determinados x e y, escolhidos entre 0, 1, 2, 3 e 4.

Quando escrito na base 10, o maior dentre os números N e M é igual a

- (A) 42
- (B) 41
- (C) 24
- (D) 22
- (E) 14

36

A microeconomia usualmente destaca diversos fatores que influenciam a demanda dos consumidores por determinado produto.

Dentre esses fatores, o que **NÃO** é capaz de deslocar a curva de demanda daquele produto no curto prazo é a(o)

- (A) redução dos preços do referido produto
- (B) alteração das preferências dos consumidores
- (C) mudança abrupta das expectativas de mercado
- (D) aumento da renda dos consumidores
- (E) aumento dos preços de outros produtos substitutos

37

Um fabricante de aparelhos celulares oferece um desconto de 20% no preço do produto.

Caso o desconto provoque um aumento de 100% nas vendas do fabricante, é sinal de que o referido produto tem demanda

- (A) elástica
- (B) inelástica
- (C) perfeitamente elástica
- (D) perfeitamente inelástica
- (E) de elasticidade igual a 1

38

Uma determinada empresa de petróleo está utilizando sua capacidade produtiva de acordo com as flutuações da demanda de mercado. Admita que, numa conjuntura de expansão contínua das vendas, a empresa aumente progressivamente o uso da capacidade instalada por meio da compra de insumos e da contratação de novos trabalhadores.

Se for válida a lei dos rendimentos decrescentes, a partir de certo nível de quantidade produzida de petróleo, a empresa se defrontará com

- (A) redução dos custos totais
- (B) manutenção dos custos totais em níveis constantes
- (C) economias de escala
- (D) deseconomias de escala
- (E) aumento dos custos marginais

39

No transporte marítimo, os contêineres padronizados pela ISO (*International Standard Organization*) que deram origem às unidades de medida FEU e TEU têm comprimentos, respectivamente, de quantos pés?

- (A) 20 e 40
- (B) 20 e 30
- (C) 30 e 40
- (D) 30 e 20
- (E) 40 e 20

40

Em relação às características dos navios utilizados no transporte marítimo, verifica-se que

- (A) a classificação dos navios *Panamax* se refere às condicionantes do Canal do Panamá, sendo aplicável tanto aos navios que se destinam ao transporte de contêineres quanto ao de granéis sólidos e líquidos.
- (B) a classificação dos navios *Postpanamax* se refere aos navios que atendem às condicionantes do Canal do Panamá, ou seja, àqueles cuja boca e calado estão dentro dos limites admissíveis à travessia no Canal do Panamá.
- (C) a capacidade de carga dos navios *roll on/roll off*, destinados exclusivamente ao transporte de automóveis novos, denominados PCC (*Pure Car Carrier*), é medida em quantidade de TEU.
- (D) a utilização dos navios ULCC em percursos intrarregionais é ilimitada, haja vista suas dimensões, que lhes permitem acessar portos e terminais com restrições de profundidade ou de comprimento.
- (E) os navios destinados ao transporte de produtos químicos (*Chemical Tanker*) apresentam os mesmos procedimentos de manuseio e estocagem da carga que os navios destinados ao transporte de óleo cru.

41

O Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) é uma contribuição parafiscal ou especial, normatizada pela Lei nº 10.893/2004.

De acordo com essa Lei, a(o)

- (A) navegação fluvial e lacustre é aquela realizada entre portos brasileiros e portos estrangeiros, sejam marítimos, fluviais ou lacustres.
- (B) fato gerador do AFRMM tem seu início efetivo no momento em que o navio ingressa na zona de prática estabelecida para cada porto.
- (C) AFRMM será calculado sobre a remuneração do transporte aquaviário, aplicando-se a alíquota de 10% na navegação de longo curso.
- (D) AFRMM será calculado sobre a remuneração do transporte aquaviário, aplicando-se a alíquota de 25% na navegação de cabotagem.
- (E) AFRMM incide sobre o frete, que é a remuneração do transporte aquaviário da carga de qualquer natureza, descarregada em porto brasileiro.

42

Um navio petroleiro encontra-se em uma condição de carregamento tal que seu deslocamento vale 186.240 toneladas.

Se os valores do deslocamento leve do navio e da quantidade de consumíveis a bordo são, respectivamente, iguais a 42.590 toneladas e 8.250 toneladas, qual a capacidade de carga do navio, em toneladas?

- (A) 127.150
- (B) 130.000
- (C) 135.400
- (D) 143.650
- (E) 151.900

43

Um princípio comumente utilizado pelos tribunais arbitrais ou em julgamentos oriundos de interpretação de cláusulas de contratos por viagem é o “*once on demurrage always on demurrage*”.

Esse princípio estabelece, via de regra, que,

- (A) se o afretador conseguir carregar e descarregar o navio em tempo inferior ao previsto no contrato, ele terá direito ao *despatch money*.
- (B) se o tempo de carga e descarga ultrapassar a estadia, poderá o fretador decretar a detenção do navio.
- (C) em caso de contraestadia, serão excluídos os períodos relativos ao *demurrage*.
- (D) em caso de sobre-estadia, serão contados inclusive os períodos excepcionados em *laytime*.
- (E) em caso de sobre-estadia, o afretador perde o direito de carregar e descarregar o navio.

44

Considerem-se as informações acerca de um navio que transporta óleo cru entre dois portos.

- Consumo de óleo pesado em viagem = 30 toneladas por dia
- Consumo médio de óleo diesel marítimo no porto = 15 toneladas por dia
- Tempo de viagem entre portos = 15 dias
- Tempo gasto pelo navio em cada porto = 3 dias
- Custos portuários em cada porto = R\$ 40.000,00
- Custo da tonelada de óleo pesado = R\$ 200,00
- Custo da tonelada do diesel marítimo = R\$ 300,00

Se o fretador recebe como frete um valor igual a R\$ 1.250.000,00, o equivalente *time charter*, na viagem redonda, é igual, em reais por dia, a

- (A) 18.600,00
- (B) 22.520,00
- (C) 23.460,00
- (D) 25.180,00
- (E) 26.750,00

45

No que tange às modalidades de contratos de fretamento quanto à parte fretada do navio, existem duas possibilidades de fretamento: o total e o parcial.

São permitidas essas possibilidades nos diferentes tipos de contratos de fretamento listados a seguir, **EXCETO**, no

- (A) BCP com fretamento total do navio
- (B) BCP com fretamento parcial do navio
- (C) TCP com fretamento total do navio
- (D) TCP com fretamento parcial do navio
- (E) VCP com fretamento parcial do navio

46

A associação privada de armadores com interesses e direitos comuns, operando no mesmo tráfego, em transporte regular e de programação conhecida pelo mercado, e também obedecendo às tarifas de fretes e de regras operativas preestabelecidas, denomina-se

- (A) Afretamento por Período
- (B) Afretamento por Viagem
- (C) Conferência de Frete
- (D) Contrato de Transporte Marítimo
- (E) Contrato Futuro de Fretes

47

O contrato de afretamento por tempo (TCP) é aquele em virtude do qual o afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la por tempo determinado.

Essa modalidade de contrato caracteriza-se pelo fato de a(o)

- (A) gestão comercial ficar sob a responsabilidade do fretador.
- (B) gestão náutica ficar sob a responsabilidade do afretador.
- (C) afretador ter a posse do navio por tempo determinado.
- (D) afretador operar o navio comercialmente por tempo determinado.
- (E) subafretamento poder figurar na modalidade de contrato BCP.

48

Nos contratos de afretamento, evidenciam-se dois sujeitos intervenientes fundamentais: o afretador e o fretador. Existe, atualmente, um terceiro sujeito intermediário, especializado em fretamentos marítimos, que atua em nome desses dois sujeitos, prestando serviços nas áreas de reserva de praça e celebração de contratos de fretamento.

Esse sujeito intermediário é conhecido como

- (A) *cargo broker*
- (B) *carrier*
- (C) *owners*
- (D) *charterer*
- (E) *shipper*

49

De acordo com a Lei nº 9.307/1996, que dispõe sobre arbitragem, a convenção através da qual as partes de um contrato comprometem-se a submeter à arbitragem os litígios eventualmente derivados desse contrato denomina-se

- (A) cláusula compromissória
- (B) sentença arbitral
- (C) laudo arbitral
- (D) compromisso arbitral judicial
- (E) compromisso arbitral extrajudicial

50

Um armador avalia o projeto de aquisição de dois navios, N1 e N2. São conhecidos os valores dos investimentos iniciais em N1 e N2 e seus respectivos fluxos de caixa resultantes da operação dos navios ao longo de 10 anos. Tal avaliação fornece duas situações:

Situação 1: descontando a um custo de capital de 12%, o VPL do projeto de N1 seria 122 milhões, e o do projeto de N2, 138 milhões.

Situação 2: descontando a um custo de capital de 16%, o VPL do projeto de N1 seria 23 milhões, e o do projeto de N2, 5 milhões.

A TIR do projeto de N1 é de 18,3% e a do projeto de N2, 15,7%.

Se os dois projetos são mutuamente excludentes, verifica-se que, na situação

- (A) 1, N1 e N2 seriam rejeitados.
- (B) 1, N2 seria rejeitado.
- (C) 1, N1 e N2 seriam aprovados.
- (D) 2, N2 seria aprovado.
- (E) 2, N1 e N2 seriam rejeitados.

51

Em relação ao seguro marítimo, considere as afirmativas a seguir.

- I - O resseguro é uma espécie de contrato de seguro no qual participam simultaneamente vários seguradores de um mesmo interesse, cabendo a cada um parte proporcional do risco total e participação proporcional no prêmio.
- II - O risco marítimo configura fatos e circunstâncias relacionados à atividade de transporte e armação marítimos, suscetíveis de resultar em contingência danosa, total ou parcial, à qual são expostos navio, carga, frete e pessoas a bordo.
- III - O contrato de seguro marítimo tem como princípio básico a boa-fé das partes, e é imprescindível o segurado não deixar de declarar informação, fato ou características do objeto segurado, os quais possam influenciar na avaliação de risco e cálculo do prêmio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) I e II, apenas
- (C) I e III, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

52

O choque de um navio ou de outro tipo de embarcação com outro bem que assim não seja considerado denomina-se

- (A) abalroamento
- (B) alijamento
- (C) arribada
- (D) borrasca
- (E) colisão

53

A poluição por derrame de óleo é uma das principais preocupações de todos os que operam na indústria de transporte marítimo.

A Lei nº 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, estabelece que o poluidor é obrigado, independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade.

Esse trecho da lei consagra o princípio do poluidor pagador,

- (A) atribuindo responsabilidade somente ao autor da ação no sentido físico.
- (B) excluindo o proprietário do navio de qualquer responsabilidade.
- (C) excluindo o detentor da gestão náutica do navio de qualquer responsabilidade.
- (D) imputando a esse poluidor responsabilidade objetiva.
- (E) imputando a esse poluidor responsabilidade subjetiva.

54

No transporte marítimo, a responsabilidade proveniente de abalroamento é disciplinada pela Convenção de Genebra (1910).

De acordo com essa Convenção,

- (A) a presunção de que ambos são isentos de culpa em caso de abalroamento concorrente existirá.
- (B) a indenização a ser feita alcança apenas o navio avariado e não a carga que sofreu dano por conta do abalroamento.
- (C) o dever de indenizar é aplicado inclusive a navios de guerra e a navios de propriedade do Estado, empregados em serviço público.
- (D) o navio causador do dano tem o dever de indenizar a parte lesada, em caso de abalroamento fortuito.
- (E) cada navio indenizará o outro, na medida de sua culpa, em caso de abalroamento concorrente.

55

O conjunto de atividades profissionais de assessoria ao comandante do navio requeridas por força de peculiaridades locais que dificultem a livre e segura movimentação do navio é um tipo de serviço de apoio ao navio no porto, especificamente realizado

- (A) por práticos
- (B) por agentes marítimos
- (C) por agentes aduaneiros
- (D) pela capitania dos portos
- (E) pela autoridade portuária

56

Em relação ao mercado mundial de afretamentos, verifica-se que

- (A) a diminuição na utilização de navios OBO (*Ore/Bulk/Oil*), concebidos para transportar minério de ferro do Brasil para o Japão e retornar carregados de petróleo do Oriente Médio, justifica-se especialmente pelo aumento das importações brasileiras de petróleo.
- (B) o mercado de granéis líquidos caracteriza-se pelo transporte de grandes quantidades de produtos, em fluxos contínuos, entre as áreas de extração, as unidades de refino e os mercados consumidores, sendo predominantes os contratos de afretamento por longo prazo, na modalidade VCP.
- (C) o transporte de cargas em contêineres é o mercado que mais cresce dentro do setor de transporte marítimo, haja vista a expansão contínua da containerização nos países em desenvolvimento, como o resultado do aumento do comércio de mercadorias de maior valor agregado.
- (D) os fretes no mercado de transporte de granéis sólidos são estabelecidos por referência a um índice designado por *Worldscale*, que é calculado para um navio padrão de 19.500 TPB, cobrindo despesas de combustível, portos e travessias, mais um valor fixo diário para as demais despesas.
- (E) os navios de carga geral com dimensões que permitem sua utilização em portos com menores profundidades encontram seu nicho de utilização nos portos que dispõem de instalações e equipamentos especializados para o atendimento dos modernos navios contêineres.

57

Um armador dispõe de dois navios - N1 e N2 - a serem empregados no transporte de contêineres entre os portos P1 e P2, distantes 7.200 milhas um do outro. O quadro abaixo apresenta as informações sobre esses navios.

	Navio N1	Navio N2
Capacidade de carga	4.500 TEU	3.000 TEU
Velocidade	16 nós	18 nós
Tempo de carga em P1	3 dias	2 dias
Tempo de descarga em P2	4 dias	3 dias

Considerando-se que cada viagem compreende o carregamento em P1, ida carregado de P1 para P2, descarregamento em P2 e retorno descarregado de P2 para P1, verifica-se que, em um ano (365 dias), o navio N1 realiza

- (A) menos viagens e carrega a mesma quantidade de contêineres que N2.
- (B) menos viagens e carrega menos contêineres que N2.
- (C) menos viagens que N2, mas carrega mais contêineres que N2.
- (D) mais viagens que N2, mas carrega menos contêineres que N2.
- (E) mais viagens e carrega mais contêineres que N2.

58

Os INCOTERMS (*International Rules for Interpretation of trade Commercial Terms*) são regras que visam a unificar a interpretação das cláusulas no comércio internacional e a delegar maior segurança na interpretação de responsabilidades, custos e riscos.

Nesse sentido, verifica-se que, na regra

- (A) FAS, é apresentado o mínimo de obrigações ao exportador/vendedor, o qual disponibilizará a mercadoria em sua propriedade para que o importador/comprador vá ou mande buscá-la, a seu próprio custo e responsabilidade.
- (B) FOB, o exportador/vendedor suporta os custos e se responsabiliza até a colocação da mercadoria desembaraçada para a exportação, a bordo do navio designado pelo importador/comprador, no porto de embarque designado.
- (C) EXW, o exportador/vendedor suporta os custos e se responsabiliza até a entrega da mercadoria desembaraçada, ao lado do costado do navio.
- (D) CFR, o exportador/vendedor deve entregar a mercadoria desembaraçada para a exportação, no ponto combinado na fronteira, antes da divisa aduaneira do país limítrofe, arcando com todos os custos e riscos até esse ponto.
- (E) DAF, o exportador/vendedor custeia o frete, todavia, exime-se da responsabilidade quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, transpõe a murada do navio, no porto de embarque designado.

59

Numa economia de mercado, os ativos são classificados de acordo com o seu grau de liquidez.

De acordo com a teoria keynesiana, o ativo considerado de maior liquidez é um(a)

- (A) tênis de marca
- (B) robô utilizado por uma fábrica de automóveis
- (C) nota de R\$ 100,00
- (D) planta de petróleo da Petrobras
- (E) aplicação de CDB (Certificado de Depósito Bancário) de R\$ 1.000,00

60

Dentre os mecanismos que afetam o nível da demanda agregada da economia, o único que foi utilizado intensivamente pelo Banco Central do Brasil, na última década, com o objetivo de manter a inflação brasileira na meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é a(o)

- (A) operação de mercado aberto (*open market*)
- (B) determinação da taxa de juros básica (*policy rate*)
- (C) determinação da taxa de desconto
- (D) percentual de reservas voluntárias dos bancos comerciais
- (E) percentual de depósito compulsório dos bancos comerciais

RASCUNHO

